

O PAPEL ADMINISTRATIVO DO PALÁCIO NA BABILÔNIA NA ÉPOCA DE HAMMURABI. A. S. de Fraga, C. S. Vieira, J. S. da Silva, M. M. Bakos. (Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

O reinado de Hammurabi na Babilônia (1792- 1750 a. C.) representou um importante momento na história da Mesopotâmia. O governante Hammurabi destaca-se principalmente como conquistador militar e como legislador. Seu governo contava com uma poderosa máquina administrativa que se imiscuia nos mais diversos setores da sociedade. O presente trabalho tem por objetivo compreender o papel do palácio babilônico. A administração hammurabiana foi analisada de acordo com dois critérios: o critério material que privilegia os procedimentos administrativos, com destaque aos que se relacionam à economia privada; e o critério formal que compreende o estudo dos agentes administrativos. A metodologia envolveu a análise das Cartas e do Código de Hammurabi, importantes fontes bibliográficas disponíveis em nosso meio, bem como revisão da bibliografia especializada. Esse trabalho pretende concluir um projeto iniciado para o V Simpósio de História Antiga e que contou com a orientação do assiriólogo Johannes Renger da Universidade livre de Berlim. (PROPESP)